DIÁRIO DE JATAÍ

JATAÍ (GO) EDIÇÃO DIÁRIA · **QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2026** DIARIODEJATAI.COM.BR

CIDADE

Papai Noel, Mamãe Noel e oito duendes vão custar R$ 36,5 mil ao Natal de Jataí, sem licitação; Prefeitura também compra 15 coberturas de garagem por R$ 41,3 mil



Imagem ilustrativa: Papai Noel e ajudante em festa de Natal no Japão, em 2014; a foto não é de Jataí. Foto: Lance Cpl. Tyler Giguere/U.S. Marine Corps (domínio público), via Wikimedia Commons

A programação de Natal de Jataí terá um Papai Noel, uma Mamãe Noel e oito duendes contratados por R$ 36.499,95, sem licitação. O ato do secretário de Cultura que declara a dispensa saiu no Diário Oficial de terça-feira (10), ao...



Notas de cem dólares: moeda americana fechou a terça-feira (10) a R$ 5,586. Foto: Milad Mosapoor (domínio público), via Wikimedia Commons

POLÍTICA

Governo Lula negocia mexer na conta do piso da saúde e da educação para fechar ajuste de até R$ 80 bilhões; dólar vai a R$ 5,58, maior valor em 15 meses

Pouco mais de duas semanas depois da reeleição, o governo Lula negocia...



Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás, em Goiânia, onde a nova secretaria foi anunciada. Foto: Aoaassis (domínio público), via Wikimedia Commons

ESTADO

Goiás terá secretaria só para enfrentar a violência contra a mulher a partir de 2027; Daniel Vilela anuncia Valentina Jungmann na pasta e troca o comando da Educação

O Governo de Goiás vai criar, em 2027, uma secretaria dedicada exclusivamente...



Vaqueiro conduz boiada no Centro-Oeste (foto de arquivo): função é a mais difícil de preencher nas fazendas de pecuária, segundo a pesquisa. Foto: Christopher Borges (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

AGRO

Seis em cada dez produtores rurais de Goiás têm dificuldade alta para contratar, mostra pesquisa do Ifag; vaqueiro é a vaga mais difícil, e cursos do Senar em Rio Verde têm sobra de lugares

Falta gente para trabalhar no campo em Goiás. Uma pesquisa do Instituto...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	2	Judiciário	1	Variedades	1
Política	2	Saúde	1	Entreterimento	1
Estado	1	Meio Ambiente	1	Diversos	1

Papai Noel, Mamãe Noel e oito duendes vão custar R$ 36,5 mil ao Natal de Jataí, sem licitação; Prefeitura também compra 15 coberturas de garagem por R$ 41,3 mil



Imagem ilustrativa: Papai Noel e ajudante em festa de Natal no Japão, em 2014; a foto não é de Jataí. Foto: Lance Cpl. Tyler Giguere/U.S. Marine Corps (domínio público), via Wikimedia Commons

A programação de Natal de Jataí terá um Papai Noel, uma Mamãe Noel e oito duendes contratados por R$ 36.499,95, sem licitação. O ato do secretário de Cultura que declara a dispensa saiu no Diário Oficial de terça-feira (10), ao lado de outras duas compras diretas: 15 coberturas de garagem para o pátio da Prefeitura, por R$ 41.340, e a calibração de aparelhos que medem barulho, da Secretaria de Meio Ambiente, por R$ 369.

DEZ PERSONAGENS, QUATRO HORAS POR DIA

A Dispensa nº 001 do Fundo Municipal da Cultura está nas páginas 17 e 18 da edição 3282 do Diário Oficial Eletrônico do Município. O contratado é Sandro Ferreira Lima (CNPJ 41.457.980/0001-33), que, segundo o ato, apresentou o menor orçamento e as certidões exigidas.

O serviço foi cotado em 15 unidades de R$ 2.433,33. Cada unidade corresponde a uma apresentação de quatro horas com os dez personagens, "devidamente caracterizados com figurinos e acessórios temáticos", para interação, recreação e fotos com o público. Pela conta da reportagem, isso dá cerca de R$ 60,83 por hora de cada personagem. Todas as despesas de execução ficam por conta da empresa. O ato não traz o calendário nem os locais das apresentações.

A justificativa oficial é oferecer "atrações culturais e recreativas à população, especialmente crianças, adolescentes e famílias". A contratação direta se apoia no inciso II do artigo 75 da Lei de Licitações, que dispensa a disputa para serviços abaixo de R$ 65.492,11.

NATAL JÁ SOMA ATÉ R$ 585 MIL

A despesa se junta às outras contratações do Natal de 2026. O Pregão nº 120/2026, de compra da decoração e da iluminação, foi homologado por R$ 284.013,98, abaixo dos R$ 402,5 mil estimados. Já o Pregão nº 142/2026, para instalar, manter e desmontar as peças, foi aberto em 6 de novembro com valor estimado de R$ 265 mil; até esta quarta-feira (11), o Portal Nacional de Contratações Públicas ainda não mostrava o valor final. Se esse serviço for fechado pelo teto, o Natal chegará a R$ 585,5 mil com os personagens, sem contar energia e pessoal próprio.

GARAGEM COBERTA E DECIBELÍMETRO

Na Dispensa nº 103 (páginas 18 e 19), o secretário de Fazenda autoriza a compra e a instalação de 15 coberturas de vagas de garagem, em estrutura metálica com tela sombrite, no pátio da sede da Prefeitura, na Rua Itarumã. A fornecedora é a Manzzano Estruturas Metálicas (CNPJ 48.933.627/0001-21), por R$ 41.340, ou R$ 2.756 por vaga. A justificativa é proteger do sol, da chuva e do granizo os veículos da frota "e dos servidores estacionados no local", reduzir gastos com pintura e manutenção e dar conforto no embarque.

A terceira dispensa é da Secretaria de Meio Ambiente (nº 011/2026, páginas 16 e 17), assinada pelo secretário Carlos Alberto Biella: R$ 369 para a calibração de um decibelímetro (R$ 189) e de um calibrador de ruído (R$ 180), com emissão de certificado, pela empresa Goiás Engenharia, Inspeções e Calibrações. Os aparelhos são usados na fiscalização de poluição sonora, e a calibração periódica é o que dá validade às medições.

IMÓVEL USADO SEM CONTRATO: VALOR É DE R$ 27,9 MIL

A mesma edição traz, na página 27, o extrato que faltava de um caso mostrado na terça-feira pelo Diário de Jataí: o Termo de Reconhecimento de Obrigação Indenizatória nº 005/2026. O Município pagará R$ 27.938,40 ao Lar da Criança Marcondes Dias pelo uso de um imóvel no Setor Dom Abel entre 9 de maio e 8 de julho, período em que, segundo o próprio termo, o bem foi utilizado "sem cobertura contratual vigente". A despesa sai da dotação da educação infantil.

As três dispensas estão dentro do limite legal e trazem justificativa e pesquisa de preço declarada pela administração. O espaço está aberto à Prefeitura de Jataí para informar o calendário das apresentações de Natal, o resultado do Pregão 142 e o motivo de a cobertura do estacionamento atender também veículos de servidores.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataí, edição 3282, de 10/11/2026

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20658

Prefeitura de Jataí cobra de distribuidora de bebidas prova de investimento de R$ 7,9 milhões em área doada no Setor Industrial; prazo venceu e terreno pode voltar ao Município

A Prefeitura de Jataí deu 15 dias para a empresa Schmid e Filhos Ltda. provar que concluiu a obra, começou a funcionar e investiu pelo menos R$ 7.902.210 em dois imóveis públicos que recebeu por doação no Setor Industrial, às margens da antiga BR-364. Segundo a notificação, o prazo de 30 meses para cumprir essas obrigações já venceu por qualquer critério de contagem, e a comprovação não foi entregue. Se a resposta não convencer, a área, avaliada em R$ 1.993.120, pode voltar ao patrimônio do Município.

A notificação extrajudicial foi publicada nas páginas 12 a 15 da edição 3282 do Diário Oficial Eletrônico do Município, de terça-feira (10), e é assinada pelo gestor do contrato, o diretor de Indústria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O prazo de resposta é contado em dias corridos a partir da publicação, o que leva o limite para 25 de novembro.

O QUE FOI DOADO E O QUE A EMPRESA PROMETEU

O Contrato de Promessa de Doação com Encargos nº 113/2023 foi assinado em 4 de maio de 2023, depois da Concorrência nº 03/2023, com autorização das leis municipais 4.353/2021 e 4.500/2022. A escritura foi lavrada em 27 de outubro de 2023 e registrada em cartório em 21 de novembro do mesmo ano.

Os imóveis somam 10.400 metros quadrados na Avenida Sebastião Herculano de Souza, esquina com a Rua Neci Cabral: os módulos 12 a 22 da Quadra 02, com 8.800 m² e um barracão de 1.950 m² então em construção, e o módulo 23, com 1.600 m². A finalidade registrada é a instalação de uma distribuidora de bebidas (refrigerantes, cervejas e água), para gerar empregos na cidade.

Em troca do terreno, a empresa assumiu encargos. Os principais, segundo a notificação: terminar a edificação e iniciar de fato as atividades em até 30 meses e comprovar ao gestor do contrato investimento mínimo de R$ 7.902.210 em obras, equipamentos, máquinas e veículos.

PRAZO VENCIDO EM TRÊS CONTAGENS

O documento afirma que o prazo está "integralmente vencido e escoado" por qualquer marco: terminou em 4 de novembro de 2025, se contado da assinatura do contrato; em 27 de abril de 2026, se contado da escritura; e em 21 de maio de 2026, se contado do registro no cartório de imóveis.

Até agora, de acordo com o texto, a única etapa dada como cumprida foi o início das obras. No começo de 2024, depois de uma primeira notificação, de 13 de dezembro de 2023, a empresa apresentou a escritura registrada, um alvará de reforma provisório (válido até 3 de abril de 2024), uma fotografia do galpão e uma anotação de responsabilidade técnica de estrutura metálica no valor de R$ 220 mil. Com isso, um parecer de 15 de fevereiro de 2024 considerou comprovado "unicamente o início das obras".

A Prefeitura não afirma que a obra não foi feita nem que a empresa não funciona no local. O que a notificação registra é uma "situação de pendência comprobatória": não constam do processo o habite-se, as licenças definitivas, a prova do início das atividades e os documentos do investimento mínimo.

O QUE A EMPRESA TEM DE APRESENTAR

- alvará definitivo e habite-se, com as certidões de regularidade fiscal da obra;
- projetos e anotações de responsabilidade técnica da edificação e da infraestrutura (água, drenagem, energia e tratamento de efluentes);
- licenças ambientais, certificado do Corpo de Bombeiros e alvará da Vigilância Sanitária;
- relatório fotográfico da obra concluída e da empresa instalada;
- prova de funcionamento no endereço doado: alvará de localização, inscrições fiscais, notas de venda e relação de empregados;
- notas fiscais e contratos que somem o investimento mínimo de R$ 7.902.210.

Se o prazo passar sem a comprovação, ou se a justificativa for rejeitada, a notificação prevê a abertura de processo sancionador, com rescisão do contrato, revogação da doação e reversão dos dois imóveis ao Município, com perda das benfeitorias, sem indenização, e desocupação em 30 dias. Há ainda multa de 5% sobre o valor de avaliação da área (o equivalente a R$ 99.656, antes da correção), impedimento de licitar com a Prefeitura por dois anos e declaração de inidoneidade. O texto assegura à empresa o contraditório e a ampla defesa.

MAIS DE 60 CONTRATOS DE ÁREAS PÚBLICAS SOB O MESMO GESTOR

Na mesma edição, a Portaria nº 447/2026 da Secretaria de Fazenda (páginas 7 a 10) nomeou o mesmo servidor como gestor, e um segundo servidor como fiscal, de uma lista de 40 itens que reúne mais de 60 contratos de doação com encargo, promessa de doação ou concessão de uso de áreas públicas a empresas e entidades, firmados entre 2016 e 2025, inclusive os do Distrito Municipal de Micro e Pequenas Empresas (Dimpe). O pedido partiu da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O Contrato 113/2023 está na lista, assim como o 182/2024, da doação de dois lotes no Portal do Sol, cuja extinção foi anulada em outubro por falhas no processo, como mostrou o Diário de Jataí.

A nomeação indica que os demais contratos também passam a ter responsável formal por conferir se quem recebeu terreno público cumpriu o que prometeu. O Diário Oficial não informa quantos deles estão com encargos em atraso.

O Diário de Jataí não localizou manifestação pública da Schmid e Filhos sobre a notificação. O espaço está aberto à empresa e à Prefeitura de Jataí para informar se a documentação foi apresentada e qual é a situação da obra e dos demais contratos de doação.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataí, edição 3282, de 10/11/2026

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20656

POLÍTICA

Governo Lula negocia mexer na conta do piso da saúde e da educação para fechar ajuste de até R$ 80 bilhões; dólar vai a R$ 5,58, maior valor em 15 meses



Notas de cem dólares: moeda americana fechou a terça-feira (10) a R$ 5,586. Foto: Milad Mosapoor (domínio público), via Wikimedia Commons

Pouco mais de duas semanas depois da reeleição, o governo Lula negocia com senadores da base um pacote que pode chegar a R$ 80 bilhões em 2027 e que tem, entre os pontos principais, uma mudança na conta que define o mínimo que a União é obrigada a gastar com saúde e educação. A proposta deve ser apresentada ainda nesta semana, na forma de um projeto de lei complementar assinado por senadores governistas, e não pelo Executivo. No mesmo dia em que a negociação veio a público, o dólar fechou a R$ 5,586, o maior valor em mais de 15 meses.

O QUE ESTÁ NA MESA

Segundo o Jornal Opção, com base em informações dos jornalistas Ana Flor e Valdo Cruz, do g1, a ideia é retirar as receitas extraordinárias de petróleo e gás da base usada para calcular os pisos constitucionais das duas áreas e também o Fundo Constitucional do Distrito Federal. A exclusão valeria em qualquer situação das contas, com déficit ou com superávit. Hoje, uma regra aprovada pelo Senado em agosto só tira esses valores da Receita Corrente Líquida quando o resultado é negativo.

A Constituição manda a União aplicar em saúde pelo menos 15% da Receita Corrente Líquida e, em educação, 18% da receita de impostos. Com uma base menor, o piso cai, mesmo que a arrecadação total continue alta. Não é um corte automático no orçamento de hospitais e escolas, mas, na prática, permite ao governo cumprir a

Constituição destinando menos dinheiro do que as regras atuais exigem.

SEM NÚMEROS E SEM ASSINATURA DO GOVERNO

A equipe econômica não divulgou quanto cada piso pode encolher nem quanto cada medida contribui para os R$ 80 bilhões. O formato escolhido, um projeto de autoria de senadores, permite avançar no ajuste sem que o Planalto assine uma proposta que contraria compromissos de campanha, observa a reportagem. No domingo (8), em pronunciamento em rede nacional, Lula disse estar preocupado com a dívida e os juros e reafirmou a responsabilidade fiscal, mas não anunciou nenhuma medida.

A vinculação dos pisos à arrecadação foi retomada em 2024, no atual governo, depois de seis anos de teto de gastos, período em que os mínimos eram corrigidos basicamente pela inflação. A proposta em negociação, portanto, recua em parte de uma regra que a própria gestão restabeleceu.

DÓLAR E JUROS

O mercado reagiu mal ao dia. De acordo com a Agência Brasil, o dólar comercial subiu 1,46% na terça-feira (10) e fechou a R$ 5,586, maior cotação desde 31 de julho de 2025, depois de tocar R$ 5,6135. A moeda acumula alta de 2,60% em novembro, depois de subir 5,20% em outubro, mês da eleição. A Bolsa caiu 0,52%.

A agência atribui a alta do dia principalmente à inflação dos Estados Unidos, que veio acima do esperado e reforçou a aposta em juros mais altos por lá. Mas a ata do Comitê de Política Monetária, divulgada no mesmo dia, apontou expectativas de inflação mais altas e crescimento menor no Brasil, e o Banco Central incluiu entre as pressões sobre os preços "a desvalorização do real associada às incertezas sobre a política doméstica". Dólar caro encarece combustíveis, fertilizantes e defensivos, itens que pesam no custo da lavoura no Sudoeste Goiano, embora também eleve a receita em reais de quem exporta soja e milho.

O projeto ainda depende de apresentação formal e de aprovação no Congresso. Segundo a reportagem, a equipe econômica não apresentou publicamente o detalhamento das medidas.

Com informações de: Jornal Opção e Agência Brasil

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20664

Depois da reeleição de Lula, PT de Goiás se movimenta por cargos federais: partido quer manter superintendências e emplacar aliado na diretoria da agência de mineração, diz jornal

Pouco mais de duas semanas depois do segundo turno, a divisão de cargos do quarto mandato de Luiz Inácio Lula da Silva já movimenta o PT de Goiás. Segundo reportagem do Jornal Opção publicada na terça-feira (10), a cúpula do partido no Estado trabalha em duas frentes: manter aliados no comando de superintendências federais e indicar um goiano para a diretoria da Agência Nacional de Mineração (ANM).

De acordo com o jornal, que cita fontes de Brasília sem identificá-las, a presidente estadual do PT, deputada federal reeleita Adriana Accorsi, esteve na semana passada no Palácio do Planalto com o secretário-executivo da Secretaria de Relações Institucionais, Marcelo Costa. No encontro, ela teria manifestado preferência pelo nome de Dagoberto Pereira para a diretoria colegiada da ANM.

Pereira foi gerente regional da agência em Goiás até setembro de 2022, quando foi exonerado, ainda no governo de Jair Bolsonaro. As fontes ouvidas pelo jornal atribuem a demissão ao apoio que ele declarou a Lula na campanha daquele ano.

SUPERINTENDÊNCIAS EM DISPUTA

Ainda segundo a reportagem, o partido quer preservar aliados que hoje chefiam órgãos federais no Estado: Jéssica Britto, na superintendência do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Leo Caetano, no Ibama; e Gilvane Felipe, no Iphan. Também há dúvida sobre o destino de Olavo Noleto, goiano próximo de Lula que integra a diretoria da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e é citado para um ministério.

Nada está garantido. Um interlocutor petista disse ao jornal que "está tudo em aberto" e que "todos os cargos vão ser disputados", em conversas com parlamentares de todos os partidos, exceto os eleitos pelo PL. A frase indica que os postos federais em Goiás entram na negociação de apoio ao governo no Congresso, e não apenas na cota do PT.

POR QUE ISSO IMPORTA EM GOIÁS

As superintendências decidem, no Estado, sobre licenças e fiscalização ambiental, reforma agrária, crédito e assistência à agricultura familiar e patrimônio histórico. A ANM, por sua vez, autoriza e fiscaliza a mineração, setor em expansão em Goiás com os projetos de terras raras. São postos com efeito direto sobre produtores rurais e empresas do interior.

A disputa pelos cargos alcança também cidades em que o presidente foi derrotado nas urnas. Em Jataí, segundo os dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral, Lula teve 34,16% dos votos válidos no segundo turno, contra 65,84% de Flávio Bolsonaro (PL).

A reportagem do Jornal Opção não traz manifestação de Adriana Accorsi, de Marcelo Costa ou das pessoas citadas para os cargos, e as informações sobre o encontro no Planalto são atribuídas a fontes não identificadas. Nenhuma nomeação foi publicada até agora.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20662

ESTADO

Goiás terá secretaria só para enfrentar a violência contra a mulher a partir de 2027; Daniel Vilela anuncia Valentina Jungmann na pasta e troca o comando da Educação



Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás, em Goiânia, onde a nova secretaria foi anunciada. Foto: Aoaassis (domínio público), via Wikimedia Commons

O Governo de Goiás vai criar, em 2027, uma secretaria dedicada exclusivamente ao enfrentamento da violência contra a mulher. O anúncio foi feito na terça-feira (10) pelo governador Daniel Vilela (MDB), no Palácio das Esmeraldas, durante solenidade de entrega de viaturas às forças de segurança. A advogada Valentina Jungmann foi escolhida para comandar a nova pasta, que nasce dentro da reforma administrativa do próximo mandato.

Valentina ocupa desde agosto a Gerência de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Social. Em entrevista ao Jornal Opção, ela disse que a prioridade será a prevenção do feminicídio. “A grande preocupação do governador é a violência física que leva à morte das mulheres no nosso Estado”, afirmou.

O QUE A PASTA DEVE REUNIR

A ideia é concentrar numa só estrutura políticas hoje espalhadas por vários órgãos. Entre elas estão o Batalhão Maria da Penha, da Polícia Militar, presente nos 246 municípios e responsável por mais de 261 mil acompanhamentos de medidas protetivas em 2025, 24% a mais que no ano anterior; o aplicativo Mulher Segura, que aciona a PM e registra ocorrências; e o programa Goiás por Elas, que paga R$ 300 por mês, por até um ano, a mulheres do Cadastro Único com medida protetiva de urgência. Desde 2023, o programa já pagou mais de R$ 27 milhões.

A futura secretária afirmou que o Goiás por Elas alcança quem já foi agredida e que o desafio é agir antes. Estão em estudo o uso de tecnologia para monitorar agressores, ajustes nas medidas protetivas, a serem discutidos com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Defensoria, e ações de educação e autonomia financeira. Experiências da Espanha e de Niterói (RJ) estão sendo analisadas. “Nós temos boas leis, mas é realmente uma questão de transformação da própria sociedade”, disse.

SEM ORÇAMENTO DEFINIDO

Orçamento, sede e número de servidores ainda não estão definidos. Segundo Valentina, o governador sinalizou preferência por uma estrutura enxuta, e a proposta de organograma será negociada com a equipe da reforma administrativa. As primeiras medidas devem ser apresentadas entre o fim deste ano e o início de 2027.

OUTROS NOMES DO PRIMEIRO ESCALÃO

Na mesma ocasião, de acordo com o Mais Goiás, Daniel Vilela adiantou parte do secretariado. Na Educação, José Frederico Lyra Netto substitui Fátima Gavioli, convidada para a mesma função no Paraná. Permanecem Rasível dos Santos Reis na Saúde, Renata Lacerda Noleto na Economia e Renato Brum na Segurança Pública. Também foram anunciados André Ganga na Delegacia-Geral da Polícia Civil e o coronel Marcelo Granja no Comando-Geral da PM. Os demais nomes devem sair nos próximos dias.

Fonte: O Cerradão

Publicado às 12h28 · diariodejataí.com.br/?p=20660

AGRO

Seis em cada dez produtores rurais de Goiás têm dificuldade alta para contratar, mostra pesquisa do Ifag; vaqueiro é a vaga mais difícil, e cursos do Senar em Rio Verde têm sobra de lugares



Vaqueiro conduz boiada no Centro-Oeste (foto de arquivo): função é a mais difícil de preencher nas fazendas de pecuária, segundo a pesquisa. Foto: Christopher Borges (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

Falta gente para trabalhar no campo em Goiás. Uma pesquisa do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), feita a pedido do Senar Goiás, mostra que 63,9% dos produtores rurais ouvidos têm dificuldade alta ou muito alta para contratar funcionários, e 77,4% acham que a situação vai piorar. Os resultados, ainda preliminares, foram divulgados na terça-feira (10) pelo portal Mais Goiás.

Foram entrevistados 341 produtores das 12 regionais do Senar no Estado, entre julho e outubro. A coleta continua até o fim de novembro.

VAQUEIRO E OPERADOR DE MÁQUINAS

Na pecuária, a função mais difícil de preencher é a de vaqueiro: 76,1% dos criadores relatam dificuldade elevada. Na agricultura, o gargalo é o operador de máquinas, citado por 58,3% dos produtores. É o profissional que conduz plantadeiras, pulverizadores e colheitadeiras, exatamente o que as fazendas do Sudoeste Goiano mais procuram nesta época de plantio da soja.

Os salários-base medianos informados pelos empregadores, sem contar moradia e alimentação, são os seguintes:

Função	Salário-base mediano
Caseiro	R$ 2,6 mil
Trabalhador rural	R$ 3 mil
Vaqueiro	R$ 3,2 mil
Operador de máquinas	R$ 4,5 mil
Gerente ou encarregado	R$ 6,5 mil

QUEM PAGA MENOS TEM MAIS DIFICULDADE

No caso dos vaqueiros, a pesquisa encontrou relação entre salário e falta de candidatos. Entre os criadores com maior dificuldade, 33% pagam até um salário mínimo e meio; entre os que não têm o problema, só 12,9% pagam nessa faixa. Para operadores de máquinas, não houve

diferença salarial significativa entre os dois grupos, e a queixa principal é a qualificação.

A rotatividade também pesa: 57,2% das propriedades perderam funcionários nos últimos 12 meses. Quando a saída foi decisão do trabalhador, o motivo mais citado, por 37,2%, foi uma proposta de emprego melhor. Para 43,4% dos produtores, repor uma vaga leva pelo menos um mês.

CURSO GRATUITO COM VAGA SOBRANDO

O Senar Goiás oferece mais de 300 tipos de treinamento gratuito, levados aos municípios e às próprias fazendas. Mesmo assim, as turmas não lotam. Em entrevista à TV Record citada pelo Mais Goiás, o coordenador da entidade em Rio Verde disse que são mais de 10 mil ações de treinamento no Estado e que "nas turmas ainda sobra vaga", porque há quem faça a pré-inscrição e não apareça.

Uma produtora de Rio Verde ouvida na mesma reportagem, que trabalha com gado de corte, lavoura e suínos, contou que recebe currículos, mas não encontra candidatos preparados, mesmo oferecendo alojamento, alimentação e horas extras. "O que está faltando muito é a capacitação", afirmou.

Para o produtor de Jataí e região, a pesquisa indica dois caminhos práticos: rever a remuneração das funções mais disputadas, principalmente na pecuária, e procurar o sindicato rural do município para montar turmas do Senar dentro da propriedade, o que ajuda a formar e a segurar o funcionário.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20676

ECONOMIA

Mineradora de Minaçu começa a vender terras raras em escala comercial; toda a produção da primeira fase da Serra Verde vai para empresa apoiada pelo governo dos Estados Unidos



Óxidos de terras raras, entre eles praseodímio, cério, lantânio e neodímio (imagem ilustrativa). Foto: Peggy Greb/Departamento de Agricultura dos EUA (domínio público), via Wikimedia Commons

A mineradora Serra Verde, instalada em Minaçu, no Norte de Goiás, começou em novembro a vender carbonato misto de terras raras, depois de fazer em outubro os primeiros embarques em escala comercial. A informação foi divulgada na segunda-feira (9) pela americana USA Rare Earth, que comprou a empresa em setembro, na apresentação dos resultados do terceiro trimestre de 2026, e noticiada pelo Jornal Opção.

Toda a produção da primeira fase já tem destino. Um contrato de 15 anos obriga a US SIIE, empresa que conta com apoio financeiro do governo norte-americano, a comprar e pagar 100% do volume contratado. Em agosto, a controladora informou que a estrutura montada para essas compras reunia US$ 1,55 bilhão, dos quais US$ 750 milhões vieram do Departamento de Guerra dos Estados Unidos.

4 MIL TONELADAS POR ANO ATÉ 2027

Segundo o comunicado, a Serra Verde concluiu em setembro, dentro do prazo e do orçamento, a primeira etapa do programa de expansão. A meta é chegar ao segundo trimestre de 2027 com capacidade para 4 mil toneladas anuais de óxidos de terras raras. Para os três últimos meses de 2026, a previsão é vender pelo menos 325 toneladas.

A empresa informou ainda que o valor médio da cesta de produtos estava em cerca de US$ 43 por quilo no trimestre, pelos preços mínimos de contrato e já descontado o custo de separação. A preços de mercado, o valor seria de aproximadamente US$ 97 por quilo.

POR QUE INTERESSA

A mina goiana produz neodímio, praseodímio, disprósio e térbio, usados em ímãs permanentes de motores elétricos, turbinas eólicas e equipamentos de defesa, além de ítrio e outras terras raras pesadas. De acordo com a USA Rare Earth, é a única operação fora da Ásia a produzir em escala comercial os quatro principais elementos dos ímãs de neodímio-ferro-boro, mercado hoje dominado pela China.

O presidente da companhia, Thras Moraitis, disse que o trimestre foi marcado por "marcos operacionais e comerciais significativos", com a conclusão da compra da Serra Verde, o início dos embarques e, agora, das vendas.

Para Goiás, o avanço significa exportação de um mineral estratégico e arrecadação de royalties para o Estado e para Minaçu. O produto, porém, sai do país como concentrado: a separação dos elementos e a fabricação dos ímãs, etapas de maior valor, são feitas no exterior, e toda a primeira fase está comprometida com um único comprador.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20674

POLÍCIA

Foragido apontado como integrante do Comando Vermelho morre em confronto com a Rotam na BR-040, no Entorno do DF; segundo a PM, ele dirigia carro roubado e tinha 26 passagens



Viaturas da Polícia Militar de Goiás (foto de arquivo, sem relação direta com a ocorrência). Foto: Emerson Júnior Gonçalves da Silva Figueiredo (CC BY-SA 2.0), via Wikimedia Commons

Um homem apontado pela Polícia Militar de Goiás como integrante da facção Comando Vermelho e foragido da Justiça morreu na segunda-feira (9), depois de uma troca de tiros com policiais do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) na BR-040, na região do Entorno do Distrito Federal. Ele foi identificado como Ronier Aparecido Carvalho dos Santos.

De acordo com a versão da corporação, os policiais receberam uma denúncia sobre a localização de um veículo com registro de roubo. A equipe encontrou o carro e deu ordem de parada. O motorista, ainda segundo a PM, reagiu e atirou contra os militares, que revidaram. Ele foi atingido dentro do automóvel, e o socorro acionado constatou a morte no local.

ARMA E DROGAS APREENDIDAS

A PM informou que apreendeu um revólver, que teria sido usado contra a equipe, e porções de substâncias com características de entorpecentes encontradas no veículo. Segundo o levantamento policial, o homem acumulava 26 passagens, por crimes como homicídio, roubo, furto, ameaça, lesão corporal, posse de drogas e receptação.

A área foi isolada para o trabalho da Polícia Técnico-Científica. O corpo foi levado ao Instituto Médico Legal de Luziânia, e a arma e o material apreendido seguiram para perícia.

POLÍCIA CIVIL VAI APURAR

Como em toda morte decorrente de intervenção policial, o caso será investigado pela Polícia Civil de Goiás, que deve apurar as circunstâncias do confronto. As informações divulgadas até agora são as da própria Polícia Militar; a reportagem de origem não traz versão de familiares ou de defesa do homem morto.

A BR-040 corta municípios goianos como Valparaíso, Luziânia e Cristalina e é uma das principais ligações entre o Distrito Federal e o Sudeste. A PM não informou em que trecho exato da rodovia ocorreu a abordagem.

Fonte: O Cerradão

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20672

JUDICIÁRIO

Depois da repercussão, Justiça Federal desiste de pedir R$ 209 milhões extras para pagar penduricalhos e diz que usará verba própria; Ministério Público havia pedido outros R$ 324 milhões



O ministro Luís Felipe Salomão, presidente do STJ e do Conselho da Justiça Federal, em sabatina no Senado (foto de arquivo). Foto: Pedro França/Agência Senado

Um dia depois de vir a público, o pedido de dinheiro extra do Judiciário para pagar penduricalhos encolheu. O presidente do Conselho da Justiça Federal (CJF) e do Superior Tribunal de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, desistiu formalmente na terça-feira (10) de solicitar um crédito suplementar de R$ 208,9 milhões. Em ofício à Advocacia-Geral da União (AGU), ele informou que surgiram novas receitas e que os pagamentos poderão ser feitos com verbas próprias.

O recuo ocorre depois da repercussão do caso, noticiado na terça-feira pelo Diário de Jataí: somados, Judiciário e Ministério Público da União (MPU) diziam precisar de R$ 533 milhões fora do Orçamento de 2026 para bancar verbas indenizatórias e gratificações de juízes, procuradores e promotores. A Agência Brasil não registra desistência da parte do MPU, de R$ 324 milhões.

O DINHEIRO EXISTE, MAS O GASTO CONTINUA

A desistência não reduz a despesa. O que muda é a origem do dinheiro: em vez de crédito novo, a Justiça Federal pagará os adicionais com recursos do próprio orçamento. A notícia da Agência Brasil não detalha quais são as “novas receitas” citadas no ofício.

A falta de previsão orçamentária tinha sido levada pela AGU ao Supremo Tribunal Federal, em três ações que discutem os penduricalhos. O órgão pediu que a Corte diga como cumprir a decisão que autorizou os pagamentos, entre eles a parcela de valorização por tempo de antiguidade na carreira, que soma 5% do salário a cada cinco anos de trabalho, até o limite de 35%.

ATÉ R$ 78,8 MIL POR MÊS

Em 25 de março, o STF decidiu, por unanimidade, limitar indenizações, gratificações e auxílios a 35% do salário dos ministros da Corte, que é o teto do funcionalismo, hoje de R$ 46,3 mil. O tribunal, porém, manteve o adicional por tempo de serviço, que pode ser somado aos demais. Com isso, a remuneração de um magistrado ainda pode chegar a R$ 78,8 mil mensais, segundo a Agência Brasil, cerca de 70% acima do teto.

A decisão foi apresentada como um freio nos supersalários, mas, ao validar parte dos adicionais, criou uma despesa que os próprios tribunais não tinham reservado, como mostrou o pedido de suplementação. Caberá agora ao Supremo responder à AGU sobre o que fazer com a parcela do Ministério Público.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20668

SAÚDE

Segunda dengue pode ser mais grave, alertam médicos; sorotipo 3 dobra de participação no país, e Jataí convoca agentes para mutirão contra o mosquito a partir de segunda (16)



Fêmea do Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue. Foto: James Gathany/CDC (domínio público), via Wikimedia Commons

Quem já teve dengue não está protegido e pode adoecer de forma mais grave numa segunda infecção. O alerta é de infectologistas do Hospital Sírio-Libanês, feito às vésperas do Dia Nacional de Combate à Dengue, em 21 de novembro, e do período de chuva e calor em que o mosquito mais se multiplica. Em Jataí, a Secretaria de Saúde convocou os agentes de endemias e os agentes comunitários para uma nova etapa de eliminação de criadouros, de 16 de novembro a 7 de dezembro.

POR QUE A SEGUNDA VEZ É PIOR

O vírus da dengue tem quatro tipos (DENV-1 a DENV-4). Quem pega um deles fica protegido contra aquele tipo, mas continua vulnerável aos outros três. “Os anticorpos até reconhecem um sorotipo diferente, mas não conseguem combatê-lo de maneira eficaz”, explicou a infectologista Carla Kobayashi à Agência Brasil. Em certas situações, esses anticorpos chegam a facilitar o avanço do vírus, fenômeno conhecido pela sigla em inglês ADE.

A preocupação deste ano é o tipo 3, que circulou pouco no Brasil por muito tempo. Segundo o Instituto Todos pela Saúde, sua participação nos casos analisados passou de pelo menos 14% em 2025 para 30% em 2026. Como grande parte da população só teve contato com os tipos 1 e 2, há mais gente sujeita a uma segunda infecção.

De janeiro a outubro de 2026, o país registrou mais de 374 mil casos e 371 mortes, de acordo com o instituto. Em 2025 foram 1.841 mortes, e em 2024, ano da maior epidemia, 6.270.

SINAIS DE ALERTA

O agravamento costuma começar quando a febre cede, entre o terceiro e o sétimo dia, explicou o coordenador de Infectologia do hospital, Alexandre Cunha. A dengue grave provoca hemorragias, perda de líquido dos vasos, queda de pressão e danos ao fígado, ao coração e ao cérebro. Não há remédio contra o vírus: o tratamento é hidratação, muitas vezes na veia, e acompanhamento.

- não tome aspirina (ácido acetilsalicílico) nem anti-inflamatórios como ibuprofeno, diclofenaco e nimesulida, que podem piorar o sangramento;
- para febre e dor, os indicados são paracetamol e dipirona, com orientação médica;
- procure a unidade de saúde se, ao baixar a febre, surgirem dor forte na barriga, vômitos repetidos, sangramento ou tontura;
- a vacina é recomendada tanto para quem já teve dengue quanto para quem nunca teve, dentro das faixas de idade atendidas.

MUTIRÃO EM JATAÍ

O Ofício nº 666/2026, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, publicado na página 15 da edição de terça-feira (10) do Diário Oficial de Jataí, convoca os agentes de combate às endemias e os agentes comunitários de saúde para a II Etapa do Manejo Ambiental no Controle do Aedes aegypti. O trabalho será feito de 16 de novembro a 7 de dezembro, nos dias úteis, das 7h às 13h. A participação é obrigatória, e a falta sem justificativa será registrada.

O manejo ambiental é a retirada de tudo o que pode juntar água parada: pneus, garrafas, vasos, lonas, entulho. O morador ajuda recebendo as equipes e fazendo a sua parte no quintal, com caixa-d’água tampada, calhas limpas e pratos de plantas sem água.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20678

MEIO AMBIENTE

Goiás tem a 3ª melhor nota do país em preparo para o El Niño, mostra novo monitor; só 284 dos 5.571 municípios brasileiros têm plano de contingência disponível ao público



Avenida Dom Emanuel, em Goiânia, em dia de chuva, em fevereiro de 2026. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Goiás aparece em terceiro lugar entre os estados mais bem preparados, no papel, para enfrentar o El Niño de 2026, com 69,1 pontos numa escala de 0 a 100. À frente estão apenas Amazonas (76,9) e Santa Catarina (74,7). O índice faz parte do Monitor de Antecipação e Resposta ao El Niño (Maré), plataforma lançada nesta quarta-feira (11), que traz também um dado preocupante: só 284 dos 5.571 municípios brasileiros têm plano de contingência disponível publicamente.

O monitor foi criado pela cientista climática Patricia Ferrini Rodrigues, doutora em Ciências Atmosféricas pela USP, e desenvolvido pelo Futura Evidence Lab em parceria com o Instituto Ar. A nota dos estados considera os planos publicados, a existência de estruturas de coordenação e a parcela da população que vive em municípios com plano localizado. Paraíba

(1,7) e Rio Grande do Norte (1,1) têm os piores resultados.

Os responsáveis fazem uma ressalva: a conferência das fontes oficiais ainda está em andamento, e o índice não mede se as medidas saem do papel nem a capacidade real dos governos de agir.

UM EM CADA CINCO MUNICÍPIOS EM EMERGÊNCIA

Desde 29 de junho, quando o governo federal divulgou o primeiro boletim de alerta, 1.093 municípios, ou 19,6% do total, decretaram situação de emergência ou calamidade. Neles vivem 38,9 milhões de pessoas. A União reconheceu a situação em 974. Do total, 430 decretos citam seca ou estiagem, 268 chuva, 207 vendaval e 29 fogo. Em metade dos casos, o reconhecimento federal levou de oito a 22 dias. A plataforma avisa que os registros não permitem atribuir cada evento automaticamente ao El Niño.

O monitor contabiliza ainda R$ 1,31 bilhão anunciado em medidas provisórias federais e atos estaduais, e separa o que foi anunciado, autorizado e de fato pago.

CHUVA ABAIXO DO NORMAL EM 72% DO PAÍS

Na terça-feira (10), o Ministério do Meio Ambiente lançou outra ferramenta, o Sistema Estratégico sobre Desertificação e Seca (Sedes). Com dados do Inmet, ela mostra que 71,88% do território brasileiro teve chuva abaixo do normal em outubro, com os piores índices no Tocantins, no Maranhão e na Bahia, e que 61,1% do país teve calor acima da média, com até 3 graus a mais. Os dados podem ser consultados por município.

E EM GOIÁS

No Estado, o El Niño tem se mostrado nas duas pontas: calor acima da média e temporais concentrados. Desde outubro, os Bombeiros registraram centenas de chamados por chuva e lançaram a Operação Tempestade, e o Cimehgo tem emitido alertas de risco de tempestade para a maior parte dos municípios. Para o morador, vale conferir se a Defesa Civil do seu município tem plano de contingência publicado e cadastrar o CEP no número 40199 para receber alertas por SMS.

Fonte: Agência Brasil e Agência Brasil (painel Sedes)

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20680

ESPORTES

Vice em 2025, goianiense Juliana Lopes conquista o título feminino do Campeonato Goiano de kart rental em decisão com pista seca e chuva: “Precisamos de mais mulheres no grid”



Karts em um kartódromo (imagem ilustrativa; a foto não é da prova disputada em Goiânia). Foto: domínio público, via Wikimedia Commons

A piloto goianiense Juliana Lopes é a campeã da categoria feminina de kart rental do Campeonato Goiano de 2026. O título veio no último fim de semana, em Goiânia, um ano depois de ela ter ficado com o vice-campeonato. Ao portal Mais Goiás, Juliana disse que a conquista vale mais que o resultado: é a confirmação de que o esforço compensou.

“Foi uma conquista muito especial, principalmente por saber de tudo o que enfrentei para chegar até aqui. O kart exige coragem, concentração, determinação e, acima de tudo, acreditar em si mesma”, afirmou.

DUAS CORRIDAS, DOIS CLIMAS

A decisão teve duas provas em condições opostas. A primeira foi disputada com a pista seca. A segunda, debaixo de muita chuva, com asfalto molhado, o que obrigou a piloto a redobrar o cuidado nas curvas e a escolher bem a hora de ultrapassar.

“Muda completamente a dinâmica e torna cada ultrapassagem um desafio. Mas acredito que foi justamente essa dificuldade que tornou a conquista ainda mais especial. Foi preciso manter a calma, confiar na minha capacidade e não desistir”, contou.

DO GRUPO DE MULHERES AO TÍTULO

Juliana chegou ao automobilismo pelo Kart Delas, grupo feminino que promove o primeiro contato de mulheres com as pistas. O que era uma experiência virou paixão e, depois, competição. No kart rental, os pilotos correm com karts de aluguel, de desempenho parecido, o que barateia a entrada no esporte e valoriza a pilotagem.

A campeã, que dividiu o grid com pilotos como Dayane Cristina, Jéssica Martins e Pryscilla Quirino, diz que o maior desafio da carreira é correr num ambiente ainda dominado por homens. “Precisamos de mais mulheres no grid, mais representatividade e mais força feminina no automobilismo. Porque lugar de mulher é onde ela quer estar”, afirmou.

Sua referência é Bia Figueiredo, que correu no exterior e hoje disputa a Fórmula Truck. Para Juliana, a trajetória de Bia mostra que mulheres podem ter resultado em categorias tradicionalmente masculinas.

FIM DE SEMANA DO FUTEBOL GOIANO

No futebol, as atenções do Estado estão na última rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, no sábado (14), em que Vila Nova, Goiás e Atlético-GO ainda brigam por acesso ou vaga nos playoffs.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20682

NACIONAL

Relator promete parecer a favor da maioridade penal aos 16 anos, com votação na Câmara em dezembro; governo Lula só aceita para crime hediondo, e deputado do PT chama proposta de “covardia”



Audiência pública da comissão especial da Câmara que discute a PEC da maioridade penal, na terça-feira (10). Foto: Lula Marques/Agência Brasil

A redução da maioridade penal de 18 para 16 anos deve ser votada no plenário da Câmara dos Deputados na primeira semana de dezembro. O relator da Proposta de Emenda à Constituição 32/2015, deputado Mendonça Filho (PL-PE), anunciou na terça-feira (10) que apresentará parecer favorável e que a comissão especial deve votar o texto até o fim de novembro. O governo Lula, que sempre resistiu ao tema, agora admite a mudança, mas só para crimes hediondos.

Segundo o relator, o calendário foi combinado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que retirou de pauta uma PEC semelhante para esperar a decisão dos deputados.

Mendonça Filho garantiu que o texto não permitirá que adolescentes cumpram pena junto com adultos. “Isso é uma coisa pacífica”, disse, em audiência pública da comissão. Ele ainda não decidiu se a redução valerá para todos os crimes ou apenas para os mais graves e afirmou não ter objeção a um referendo popular sobre o assunto.

GOVERNO CEDE EM PARTE; PT CRITICA

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que segue a orientação do presidente. A pasta “admite a redução da maioridade penal, de forma excepcional, para crimes hediondos, com cumprimento de pena em estabelecimento distinto”, disse o secretário de Assuntos Legislativos, Paulo Garrido Modesto. Em outubro, durante a campanha, Lula declarou em sabatina na TV ser favorável à redução nesses casos, que incluem feminicídio, estupro, latrocínio e homicídio qualificado.

A posição não é unânime na base. O deputado Alencar Santana (PT-SP) afirmou que achar que o problema do país “é uma responsabilidade ou culpa dos adolescentes é uma covardia”. O secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, disse que estender a redução a muitos crimes poderia piorar o sistema prisional. Já Garrido argumentou que atos violentos respondem por 9,8% das internações de adolescentes, enquanto roubo e tráfico somam 57%.

Do outro lado, o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) disse que o tema “voltou com força nas eleições” e criticou o limite atual de internação. “Os três anos no máximo, ou menos que isso, é um gravíssimo problema”, afirmou.

JUÍZES PROPÕEM OUTRO CAMINHO E ALERTAM PARA O STF

A presidente da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude, juíza Kate Braun do Prado, defendeu mudar o Estatuto da Criança e do Adolescente em vez da Constituição: elevar o tempo máximo de internação de três para até oito anos nos atos graves e reduzir as revisões semestrais da medida. Ela disse que a reincidência no sistema juvenil é a metade da registrada no sistema penal, de 45%.

A juíza também alertou que a PEC pode ser derrubada no Supremo Tribunal Federal, porque há juristas que consideram a idade penal uma cláusula pétrea, que não pode ser alterada nem por emenda. “É um risco que se correria”, disse, ao lembrar que há entendimentos nos dois sentidos.

Para valer, a PEC precisa de 308 votos na Câmara e 49 no Senado, em dois turnos em cada Casa, e não depende de sanção do presidente.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20666

INTERNACIONAL

Brasil e Espanha assinam acordo para defender imposto maior sobre super-ricos; documento prevê estudos e troca de dados, mas não cria tributo nem obriga a mudar leis



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, participa da assinatura virtual do memorando com a Espanha, na terça-feira (10), em Brasília. Foto: Washington Costa/MF

Os governos do Brasil e da Espanha assinaram na terça-feira (10) um memorando de entendimento para trabalhar juntos pela tributação de grandes fortunas. O documento foi firmado, em cerimônia virtual, pelos ministros da Fazenda Dario Durigan e Arcadi España. Ele prevê estudos, troca de informações e atuação conjunta em organismos internacionais, mas não cria imposto nem obriga nenhum dos dois países a alterar suas leis.

A intenção declarada é tornar os sistemas tributários mais progressivos, isto é, fazer com que quem tem mais capacidade econômica pague proporcionalmente mais, e atrair outros países para uma articulação internacional sobre o tema. Os dois governos sustentam que donos de grandes patrimônios podem acabar pagando, em proporção, menos imposto que trabalhadores, a depender das regras de cada país.

OITO FRENTES DE COOPERAÇÃO

- estudos e propostas de reforma para aumentar a progressividade dos impostos;
- intercâmbio entre pesquisadores, especialistas e gestores públicos;
- debate sobre o uso de microdados fiscais, protegidos por sigilo, para medir quanto os mais ricos pagam de fato;
- avaliação cruzada das políticas tributárias dos dois países;
- troca de informações sobre tendências internacionais;
- atuação conjunta na ONU e na OCDE;

- discussão sobre a relação entre justiça fiscal, democracia e desenvolvimento;
- reuniões, seminários e capacitação de servidores.

QUEM SÃO OS SUPER-RICOS

Não há um valor oficial para definir o grupo. Quando presidiu o G20, em 2024, o Brasil defendeu a proposta do economista francês Gabriel Zucman, de um imposto mínimo global de 2% sobre patrimônios acima de US$ 100 milhões, algo em torno de R$ 558 milhões pela cotação de terça-feira. A proposta não virou regra internacional, e o acordo com Madri mantém o assunto na agenda.

Ao defender a parceria, Durigan disse que a situação precisa ser enfrentada em escala internacional. Cada governo, no entanto, continua responsável por decidir a própria política de impostos, e qualquer mudança no Brasil teria de passar pelo Congresso.

O memorando é assinado num momento em que a equipe econômica procura receitas e cortes para fechar as contas de 2027 e em que o dólar atingiu o maior valor em 15 meses. O texto, porém, não traz meta de arrecadação nem prazo para resultados.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20670

VARIEDADES

Celulares “preveem” neve em Goiânia com 24 graus, e erro vira piada nas redes; capital nunca viu neve, e a previsão real era de pancadas de chuva e máxima de 32 graus



Setor Bueno, em Goiânia, em tarde de sol: a capital goiana nunca registrou neve. Foto: Boaventuravinicius (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

Quem olhou o celular na noite de segunda-feira (9) em Goiânia levou um susto: o aplicativo de previsão do tempo de aparelhos Samsung avisava “neve para amanhã”. A temperatura mostrada ao lado do alerta era de 24 graus. Capturas de tela com a mesma mensagem apareceram também em Anápolis, e o erro virou piada nas redes sociais, como registrou o portal Mais Goiás.

Houve quem culpasse o El Niño e quem sugerisse que a “neve” goiana fosse, na verdade, granizo, que estava na previsão dos temporais. Nunca nevou em Goiânia desde que há registros. O recorde de frio da cidade, segundo o portal, é de 2,6 graus, em julho de 1994.

O QUE A PREVISÃO DIZIA DE VERDADE

Para a terça-feira (10), o boletim do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) indicava sol entre nuvens e pancadas de chuva na capital, com máxima de até 32 graus e cerca de 20 milímetros de chuva. Em Anápolis, a temperatura ficaria entre 19 e 27 graus. O órgão apontava risco de tempestade em 174 dos 246 municípios goianos, com raios, rajadas de vento acima de 60 km/h e possibilidade de granizo.

NÃO FOI A PRIMEIRA VEZ

O defeito já tinha aparecido em outro lugar improvável. Em 30 de setembro, segundo o site TechTudo, usuários de celulares Android no Rio de Janeiro receberam aviso de neve para bairros como Recreio dos Bandeirantes e Quintino Bocaiuva, com os termômetros em 26 graus.

Não há explicação confirmada para a falha. A hipótese citada pelo portal é um erro de sincronização e de localização geográfica do aplicativo.

COMO NÃO CAIR EM PREVISÃO ERRADA

- desconfie de alerta que não combina com a temperatura mostrada na mesma tela;
- confira o boletim do Cimehgo e os avisos do Inmet, que listam os municípios em risco;
- para alertas oficiais da Defesa Civil por SMS, envie o CEP para o número 40199.

Em tempo de chuva forte no Estado, o conselho do portal resume bem a situação: por aqui, o guarda-chuva continua mais útil que o trenó.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20688

ENTRETERIMENTO

Natal do Bem, em Goiânia, terá duas linhas de ônibus exclusivas a partir de sexta (13) e até 3 de janeiro; veja horários, tarifa e onde embarcar para o Centro Cultural Oscar Niemeyer



Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, palco do Natal do Bem. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O Natal do Bem 2026, evento da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) que todo fim de ano atrai famílias da capital e do interior ao Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, terá transporte próprio a partir desta sexta-feira (13). A Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (CMTC) criou duas linhas de ônibus exclusivas para levar o público ao local. Elas funcionam até 3 de janeiro de 2027, de terça-feira a domingo e nos feriados, com tarifa de R$ 4,30.

AS DUAS LINHAS

- **Linha 990** – Terminal Praça da Bíblia / Praça Cívica / Oscar Niemeyer.

Embarque na Plataforma A do terminal, ao lado das linhas 021 e 024;

- **Linha 991** – Terminal Isidória / Flamboyant / Oscar Niemeyer.

HORÁRIOS

Dias	Funcionamento
Terça a sexta-feira	das 18h às 23h
Sábados, domingos e feriados	das 16h à meia-noite
Segunda-feira	não há operação

As duas linhas têm numeração e itinerário próprios, mas o mesmo destino. A ideia, segundo a CMTC, é facilitar o acesso das famílias e dar mais comodidade a quem depende do transporte coletivo durante toda a temporada do evento.

PARA QUEM SAI DE JATAÍ

Quem vai de Jataí e região à capital no fim do ano e quer visitar o Natal do Bem sem carro pode embarcar nas linhas especiais nos terminais Praça da Bíblia ou Isidória. Como não há operação às segundas-feiras, convém programar a visita para os outros dias.

A programação de atrações é divulgada pela OVG. Em Jataí, a Prefeitura já licitou a decoração de Natal e autorizou a contratação de personagens natalinos, mas o Diário Oficial ainda não traz o calendário das apresentações.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20686

DIVERSOS

Matrícula na rede estadual de Goiás para 2027 pode ser pedida pelo WhatsApp até 30 de novembro; resultado sai entre 14 e 18 de dezembro, e veteranos renovam na própria escola



Colégio Estadual Castelo Branco, em Campestre de Goiás (imagem ilustrativa da rede estadual). Foto: Túllio M. Franca (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Pais e responsáveis têm até 30 de novembro para pedir vaga para novos alunos nos colégios estaduais de Goiás em 2027. A novidade deste ano é que a solicitação pode ser feita também pelo WhatsApp, além do site. O prazo vale para todo o Estado, inclusive para as escolas estaduais de Jataí. Quem perder a data só poderá procurar vaga a partir de janeiro, direto na escola e se houver lugar.

COMO PEDIR A VAGA

- pelo site **matricula.go.gov.br**;
- pelo WhatsApp, no número **(62) 3201-8700**;
- no cadastro, é possível indicar até três escolas de preferência;
- o período de solicitação começou em 9 de novembro e termina em 30 de novembro.

DEPOIS DO CADASTRO

Fazer o pedido não garante a matrícula. Entre 14 e 18 de dezembro, o responsável precisa consultar o resultado e, se a vaga tiver sido liberada, ir à escola indicada para confirmar. Sem essa confirmação, o processo não se conclui.

Quem não fizer a solicitação até o fim de novembro ainda poderá tentar uma vaga a partir de 5 de janeiro de 2027, mas terá de procurar pessoalmente uma unidade e depender da sobra de lugares. Por isso, quem quer escolher entre mais de uma escola deve usar o prazo atual.

QUEM JÁ ESTUDA NA REDE

Para os alunos que já estão em colégio estadual, o caminho é outro. A renovação é feita no mesmo período, de 9 a 30 de novembro, na secretaria da própria escola. Não é preciso usar o site nem o WhatsApp, desde que o estudante continue na mesma unidade.

DOCUMENTOS

- certidão de nascimento ou documento de identidade do estudante;
- identidade e CPF do responsável legal;
- histórico escolar ou declaração de transferência, para quem vem de outra escola;
- cartão de vacinação atualizado ou certificado de vacinação.

Vale conferir antes se as vacinas estão em dia e perguntar à escola se há alguma exigência a mais. Em Jataí, o pedido de vaga na rede municipal, que atende a educação infantil e o ensino fundamental, tem calendário próprio e vai até 22 de novembro, como informa a agenda do Diário de Jataí.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 12h28 · diariodejatai.com.br/?p=20684

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em novembro de 2026, até 11/11/2026, reproduzidos na íntegra.

PUBLICADAS EM

05/11/2026

INDUSTRIA E COMERCIO DE FUMOS JATAI LTDA FUMOS JATAI

CPF/CNPJ: 01.693.647/0001-09

Torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Operação Renovação, nº 030/2026, válida até 04/11/2034. Para atividade de: C2.1 – Processamento e fabricação de cigarros, cigarrinhas, charutos e assemelhados. No endereço: Avenida Miguel Gonçalves da Silva, Qd. 18, Lt. 16, nº 409, Vila Sofia, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE.

Publicado e Registrado em 5 de novembro de 2026.

LICENÇA AMBIENTAL ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS HOSPITAL PADRE TIAGO NA PROVIDENCIA DE DEUS

CNPJ: 53.221.255/0053-71

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o Registro Ambiental Corretivo, para atividade de: Atendimento hospitalar, pronto-socorro e atendimento a urgências além de serviços de tomografia e quimioterapia. Localizado na Rua Castro Alves, 686, Centro – Jataí/GO

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

Publicado e Registrado em 5 de novembro de 2026.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br
Edição de quarta-feira, 11 de novembro de 2026: 17 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 2 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.
Gerada em 12/11/2026.